

IMAGEM DIAGNÓSTICA

ÚTERO DIDELFO

UTERUS DIDELPHYS

Adriani Oliveira Galão¹, José A. Magalhães¹, Maria Lúcia Oppermann¹, Carla Vanin², Carlos Maia², Vanessa Genro³, Sabrina Schroeder³, Ana Luiza Braghini Martinez⁴, Jonatas Conterno⁴, José Luis Rossignollo Filho⁴, Renata Heck⁴.

Relatamos o caso de uma paciente de 18 anos com dor pélvica cíclica, secreção vaginal e história de quatro cirurgias prévias, sem diagnóstico definitivo e sem resolução dos sintomas. O diagnóstico inicial de útero didelfo foi confirmado por ressonância nuclear magnética. A paciente foi tratada com ressecção do septo vaginal longitudinal, que expôs o outro colo uterino, ampliou a vagina e resolveu os sintomas da paciente.

Defeitos de desenvolvimento dos ductos de Müller ocorrem em 5-6% das mulheres e têm diferentes apresentações. A associação entre essas anormalidades e malformações do trato urinário é bem estabelecida e, possivelmente, tem sua explicação na origem embrionária mesodérmica comum dos dois sistemas.

O útero didelfo (dois corpos, dois colos e duas vaginas) pode se apresentar com septo vaginal completo e agenesia renal. Essa anomalia mülleriana rara, usualmente se apresenta após a menarca com dor abdominal cíclica, leucorréia ou massa paravaginal. Tende a não ser reconhecida prontamente, pois a hemivagina patente permite menstruações regulares e intercurso sexual, sendo necessário um alto grau de suspeita para um pronto diagnóstico.

Rev HCPA 2009;29(1):81



Figura 1 - No clichê de esvaziamento observa-se delineamento pelo contraste de estrutura arredondada que poderia corresponder a hemiútero direito.

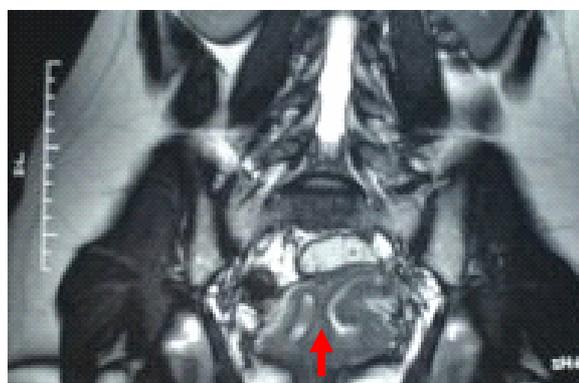


Figura 2 - Útero didelfo com hemivagina obstruída e agenesia renal à direita.

1. Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Faculdade de Medicina (FAMED), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

2. Departamento de Ginecologia, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

3. Médica Ginecologista e Obstetra, Ex-residente do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

4. Doutorando, FAMED, UFRGS.

Contato: Adriani Oliveira Galão, e-mail: adrianig@brturbo.com.br, (Porto Alegre, RS, Brasil).